

## Quem fiscaliza não pode ter padrinho político

### Suspeita de desvio na educação envolve quem hoje fiscaliza dinheiro público



**CONFIRA A NOTÍCIA COMPLETA AQUI**

Rejane Dias, esposa de Wellington Dias, ministro do governo Lula, foi acionada pelo MPF por suspeitas de desvios em contratos de transporte escolar no Piauí quando era secretária de Educação. O mais grave é que hoje ela ocupa uma cadeira no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), justamente o órgão responsável por fiscalizar o dinheiro público. Essa pauta merece vir à público porque mostra como o sistema político atual permite que investigados virem fiscais do próprio Estado.

Defendemos que o dinheiro público exige respeito absoluto. Quando recursos do transporte escolar são alvo de suspeitas, o prejuízo atinge diretamente as crianças que dependem disso para estudar. Não podemos aceitar que Tribunais de Contas funcionem como extensão de acordos políticos. Quem fiscaliza os impostos pagos pelo cidadão precisa ter total independência técnica, e nunca uma dívida de gratidão partidária.

## O que os políticos NOVO defendem:

O Brasil precisa avançar urgentemente em uma agenda de governança e integridade.

Defendemos a extinção de indicações puramente políticas para conselheiros de Tribunais de Contas, substituindo esse modelo por concursos públicos e critérios estritamente técnicos de mérito e carreira.

Além disso, precisamos fortalecer a transparência ativa e auditorias baseadas em risco em contratos de educação, garantindo que cada centavo chegue ao aluno e bloqueando desvios antes que aconteçam.

## Como se posicionar:

### → Sugestões de argumentos para a reação:

**Narrativa central:** Dinheiro da educação e fiscalização pública não podem ser moedas de troca política.

#### Mensagens-chave:

1. Quem deveria fiscalizar o dinheiro público é justamente quem está sob suspeita de mau uso da verba pública;
2. O prejuízo do desvio no transporte escolar é real e tira a criança da sala de aula;
3. Tribunais de Contas existem para proteger o cidadão, não para abrigar aliados políticos investigados;

## Quem fiscaliza não pode ter padrinho político

### Suspeita de desvio na educação envolve quem hoje fiscaliza dinheiro público

#### → Sugestões de roteiros para sua inspiração:

##### 👉 Opção 1:

● **Introdução:** 5 fatos inacreditáveis sobre como o sistema atual permite que investigados virem fiscais do seu próprio dinheiro. E o último é o mais revoltante.

📌 **Fato 1:** Uma ex-secretária de Educação do Piauí e esposa de um atual ministro do governo federal virou ré na Justiça Federal após ações movidas pelo Ministério Público.

📌 **Fato 2:** As acusações são graves. O Ministério Público Federal aponta indícios de desvios em contratos de transporte escolar na época em que ela geria a pasta.

📌 **Fato 3:** Mas sabe o que é mais impressionante? Hoje, ela ocupa uma cadeira como conselheira no Tribunal de Contas do Estado.

📌 **Fato 4:** Isso significa que o órgão responsável por fiscalizar e julgar a aplicação do dinheiro público na região conta com uma investigada em seus quadros.

📌 **Fato 5:** É o sistema cuidando do próprio sistema. Enquanto o trabalhador se desdobra para pagar impostos altos e faltam recursos básicos para o transporte dos alunos, as cadeiras de fiscalização viram moedas de troca para abrigar aliados políticos.

● **Final e CTA:** Nós defendemos que quem fiscaliza os seus impostos precisa ter independência técnica e entrar por concurso público, sem dever favores a nenhum padrinho político. O que você acha de investigados virando fiscais do Estado? Comenta aqui embaixo.

##### 👉 Opção 2:

● **Introdução:** 3 motivos simples por que o Brasil precisa acabar urgentemente com o apadrinhamento político nos órgãos de fiscalização. O motivo número 1 é o que eles tentam esconder de você.

📌 **Motivo 3:** Os Tribunais de Contas não podem ser cabides de emprego. Muitas vezes, as vagas de conselheiros são tratadas como prêmios de consolação para políticos derrotados ou moedas de troca para acomodar aliados de governantes.

📌 **Motivo 2:** Quem tem padrinho político não tem total independência para fiscalizar. Se um julgador deve a sua cadeira a um acordo partidário, ele sempre terá uma dívida de gratidão. O fiscalizador jamais pode ter rabo preso com o fiscalizado.

📌 **Motivo 1:** A conta da má gestão sempre sobra para quem trabalha. Quando recursos essenciais da educação, como o transporte de estudantes, são alvo de suspeitas, são as crianças que perdem o futuro. Para proteger o cidadão, o Brasil precisa substituir as indicações políticas por concursos públicos e mérito de carreira.

● **Final e CTA:** O dinheiro público é sagrado e quem o fiscaliza deve ter critérios técnicos e autonomia absoluta, nunca uma blindagem partidária. Se você também concorda que a fiscalização no Brasil precisa de independência real, compartilhe esse vídeo.

#### → Sugestões de legendas para sua inspiração:

##### 👉 Opção 1:

Dinheiro que deveria levar criança para a escola virou caso de Ministério Público.

Rejane Dias, esposa de Wellington Dias, ministro do governo Lula, é alvo de ações do MPF por suspeitas envolvendo contratos de transporte escolar no Piauí. O absurdo não para aí: hoje, ela ocupa uma cadeira no TCE-PI, justamente o órgão que deveria fiscalizar o uso do dinheiro público.

Você também concorda com o fim das indicações políticas para quem fiscaliza dinheiro público? Siga para mais conteúdos assim. ❤️

##### 👉 Opção 2:

Quando o dinheiro da educação entra na mira do MPF, quem paga a conta é a criança que depende do transporte escolar.

Rejane Dias, esposa de Wellington Dias, ministro do governo Lula, é alvo de ações por suspeitas envolvendo contratos de transporte escolar no Piauí.

E agora vem o ponto mais absurdo: ela hoje está no TCE-PI, órgão responsável por fiscalizar justamente o uso dos recursos públicos.

Isso é o retrato de um sistema que transforma fiscalização em prêmio político. Siga para mais conteúdos assim. ❤️

## Quem fiscaliza não pode ter padrinho político Suspeita de desvio na educação envolve quem hoje fiscaliza dinheiro público

### Tutorial:

#### ► Formato do dia:

##### ● Vídeo em estilo Storytelling em lista/ranking

Esse formato é ideal para transformar uma mensagem em um conteúdo mais didático e fácil de acompanhar. A proposta é apresentar a ideia em uma sequência de pontos, conduzindo o público do início ao fim com clareza e ritmo. Esse modelo funciona muito bem porque prende a atenção até o final, facilita o entendimento e ajuda o público a acompanhar argumentos de forma clara e direta.

Aprenda como fazer no passo a passo clicando [aqui](#)

Quer conferir outros formatos de conteúdo para o seu Instagram? Acesse a Playlist do Libertas no YouTube pelo link anterior e confira outros tutoriais para se inspirar.

→ Utilize nossos materiais selecionados exclusivamente para essa pauta:

Clique [aqui](#)

### Está sem tempo?

► Baixe essa imagem e poste nas suas redes sociais clicando [AQUI](#)  
Ou você pode gravar um vídeo simples para os stories ou para o feed. Para facilitar, preparamos algumas sugestões de roteiro para você (confira na página anterior)

## Como está o seu desempenho nas redes sociais?

Temos guias visuais prontos para você e sua equipe de campanha utilizar!

**CLIQUE AQUI E ACESSE**



## É pré-candidato a deputado federal e ainda não está na monitoria?

Temos acompanhamento personalizado para te ajudar em tudo, desde estruturação de campanha até comunicação digital.

**ACESSE E INSCREVA-SE!**

